

PESPECTIVAS DO IDOSO SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE-UnaTI

Fabiola Silva dos Santos; Fernanda Farias de Castro; Ana Paula Pessoa de Oliveira

Introdução: A educação, ao longo de toda a vida, é considerada um instrumento fundamental à determinação de uma velhice bem-sucedida, pois para que o idoso possa exercer sua cidadania, faz-se necessário que esteja sempre estudando, no sentido de aprender o que é importante para melhorar a sua qualidade de vida¹. Em Manaus/ AM no ano de 2007 foi criado, um importante espaço para trabalhar a educação destinada aos idosos trata-se da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnaTI/AM), a mesma vem atendendo o que preconiza a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, no que se refere à criação de programas e projetos que promovam a participação, a inclusão social e a cidadania do idoso, em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos envolvidos, neste contexto os enfermeiros são os profissionais que costumeiramente utilizam a educação como método de promoção e formação de novos conhecimentos, valorizando saberes e possibilitando o processo de cuidar². Pretende-se com este estudo iniciar uma reflexão acerca da temática da educação da pessoa idosa, enfatizando quais as perspectivas do idoso sobre o processo de aprendizagem em uma Universidade Aberta da Terceira Idade. Assim, o **objetivo geral** da pesquisa foi analisar, na perspectiva do idoso, o processo de ensino-aprendizagem durante as atividades realizadas na UNATI/AM. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa em que foi utilizado o método de história de vida como técnica de entrevista e análise temática descrita por Mynaio³ para a análise dos dados. O estudo foi realizado nos campos de atuação da Universidade Aberta da Terceira Idade. Participantes da pesquisa: Onze idosos frequentadores das oficinas relacionadas à saúde da UNATI em de cada oficina, oferecida no segundo semestre de 2013, as quais foram: Pilates, exercitando a memória, coral, seresteiros da floresta, caminhada, inglês, espanhol, *wi-gong*, dança, musicoterapia, alongamento. A pesquisadora participou de uma aula de cada oficina, e após o sorteio do idoso, apresentava-se ao mesmo e marcava com

*Doutoranda em Enfermagem - UFSC/UEA, professor, MSC /UFAM/ Universidade do Estado do Amazonas.
Doutoranda em Enfermagem -UFSC/UEA, Enfermeira, MSC, Gerontóloga, Docente, coordenadora do curso de Enfermagem- UEA/Parintins
Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA e UFAM; Docente Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).